

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Epidemiológica Da Sífilis Congênita No Estado De Rondônia No Período De 2018 A 2023.

**Autores:** FELIPE LEONARDO ROSSI OLIVEIRA (UNINASSAU), CAROLINE CANALE SCHMITT (UNINASSAU), EDUARDO DAL MORO BORGES (UNINASSAU), NICOLE FANTI MIZUGUTI (UNINASSAU), PEDRO HENRIQUE GASPARIN BONI SCHUMANN (UNINASSAU), RAPHAEL BRUNO QUEIROZ DE SOUSA (UNIVERSIDADE BRASIL)

**Resumo:** A sífilis é uma doença infecciosa de caráter transmissível, que quando afeta as gestantes, há o risco de acometimento do feto por via transplacentária, ocorrendo a chamada sífilis congênita (SC), podendo resultar em diversos problemas para o feto, inclusive o óbito. A SC é um problema de saúde pública, incluindo o estado de Rondônia, no norte do Brasil. Durante vários anos, o país enfrentou um aumento nos casos de sífilis comum, incluindo a forma congênita, então, por conta da gravidade e do cenário de complicações na gestação decorrente da SC, urge a indispensabilidade de estudos referentes a epidemiologia para que os casos possam ser notificados e tratados adequadamente e, dessa forma, reduzir os danos causados pela patologia. Realizar uma análise dos casos de SC no estado de Rondônia durante o período de 2018 a 2023, visando entender a magnitude do problema e identificar áreas de intervenção para prevenção e controle. Estudo descritivo e quantitativo. Foram analisados os casos notificados de SC no período de 2018 a 2023 no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – (SINAM – DATASUS), plataforma da AGEVISA – RO (Tabnet) e artigos referentes ao tema. No período delimitado pelo estudo, o número total de casos notificados no estado de Rondônia foram 706, sendo 579 destes na capital Porto Velho. Houve uma queda substancial nos números de casos nos anos de 2022 e 2023. Notou-se que a maioria das gestantes tinham entre 20-25 anos, eram pardas, com ensino fundamental incompleto, de baixo nível socioeconômico, tendo a maioria realizado o pré-natal e seu diagnóstico feito durante as consultas, porém alguns casos sendo diagnosticados no momento do parto. A maioria foi tratada de forma adequada, embora existindo um número importante de não tratadas adequadamente. Percebe-se a importância das ações em saúde em prol da educação e conscientização da população, que visam a redução do número de casos de SC, tendo em vista o número importante de casos ainda existentes, mesmo em queda. Compreender e realizar o manejo correto das gestantes durante o pré-natal, buscar o diagnóstico precoce e posterior tratamento adequado da sífilis, é de suma importância para evitar a transmissão vertical, evitando danos maiores ao binômio mãe-bebê, diminuindo assim também o impacto ao sistema de saúde.